



Apresentação 2.

Quem/o que gosta de mim e por quê?



Funded by
the European Union



CREA
COMMUNITY OF
RESEARCHERS ON
EXCELLENCE
FOR ALL



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



IRIS AEBE
Associació per l'Educació
Basada en Evidències



**Referentes com “mau comportamento”.
Por que algumas pessoas os seguem/admiram?**

DISCURSO COERCIVO DOMINANTE

Estas pressões dos pares e dos homens com atitudes e comportamentos agressivos fazem parte do discurso coercivo dominante (DCD) que impõe a ligação entre a atração e as atitudes violentas: “devido às relações de poder desequilibradas entre homens e mulheres, este discurso coercivo dominante (por exemplo, através da TV, revistas para adolescentes, redes sociais, os media populares, entre outros) influencia a socialização de muitas raparigas e mulheres ao vincular a atratividade a pessoas com atitudes e comportamentos violentos). (Puigvert et al., 2019, 2)

→ Relembra a sessão anterior

Como escolho os meus amigos, de quem gosto, que modelos sigo/admiro, o que e quem me influencia?



FAMÍLIA
INTERNET
AMIZADES
SÉRIES DE TV
ESCOLA

ESTUDO DE CASO 1

Uma menina chega a uma nova escola no quarto ano. Depois de algumas semanas a conhecer o grupo, torna-se uma amiga próxima de um menino da turma. Eles dão-se bem, divertem-se a brincar no recreio e até conversam com os pais dela para que se encontrem na casa dela para algumas brincadeiras da tarde. Quando o resto da turma se apercebe, começam a falar sobre eles, primeiro sem que eles ouçam, dizendo que gostam um do outro, que são namorados, que têm que gostar um do outro para serem assim tão bons amigos. Depois de alguns dias, as meninas da sala começam a perguntar à menina se ela já o beijou, se eles namoram, dizem que ele tem que ser namorado dela, etc... Ela fica nervosa e confusa. Ela estava a divertir-se, mas agora sente-se sobrecarregada e não sabe se gosta dele ou não, não entende nada. Os dois começam a distanciar-se e a perder o relacionamento.

Propostas para debate

- O que pensam da situação?
- Como agiram os protagonistas?
- Sentem que estão a colocar pressão sobre si mesmos?
- Como se poderia ter agido perante a situação?



Três modelos of masculinidade



Masculinidade
tradicional
dominante
(MTD)

Masculinidade
tradicional
oprimida
(MTO)

Novas
masculinidades
alternativas
(NMA)

Flecha, R., Puigvert, L., & Ríos, O. (2013). The New Masculinities and the Overcoming of Gender Violence. *International and Multidisciplinary Journal of Social Sciences*, 2(1), 88-113.

Apresentação 2. Quem/o que gosta de mim e por quê?

- Atratividade para a violência
- Atitudes de dominação bem-sucedidas e atraentes
- Discurso coercivo dominante de atração

MTD

Masculinidade tradicional dominante



- Atitudes de dominação em relação às meninas e em relação aos meninos não dominantes.
- Exercita o bullying, o cyberbullying, a violência de género e o assédio sexual.
- Sem bons valores e sentimentos.



MTO

Masculinidade tradicional oprimida

- Atitudes com ética e valores igualitários, sem atrativos
- Insegurança
- Nenhuma posição contra masculinidades dominantes
- Dominado por meninos dominantes e por meninas

NOVAS MASCULINIDADES ALTERNATIVAS



*RIMCIS – International and Multidisciplinary Journal of Social Sciences
Vol. 2 No. 1 March 2013 pp. 88-113*

The New Alternative Masculinities and the Overcoming of Gender Violence

Ramon Flecha
University of Barcelona

Lidia Puigvert
University of Barcelona

Oriol Ríos
University of Barcelona

Abstract

Research about masculinities gathers different topics from diverse disciplinary perspectives. One of the topics has been the analysis of the effect of the perpetuation of the traditional heterosexual model of masculinity upon gender violence. Recent scientific evidence about the reproduction of this social problem has shown the existence of three different types of masculinities (in the sense of the weberian ideal types): Dominant Traditional Masculinities (DTM), Oppressed Traditional Masculinities (OTM), and New Alternative Masculinities (NAM). The first two types contribute to perpetuate violence against women, while the latter allows preventing it and, consequently, leads to its overcoming. This article approaches the existence of these three types of masculinities and analyses both their characteristics and the consequences they have for the prevention of violence against women. It presents evidence about the link between language of ethics and language of desire that is found in NAM and which is the key element that explains its preventive effect regarding violence against women.

A NMA recusa relações baseadas no poder, no chauvinismo, nas relações não igualitárias e seleciona relações baseadas em sentimentos, solidariedade e transformação.

- **Segurança e autoconfiança**
- **Coragem e força para tomar posição**
- **Recusa do duplo padrão e da violência**
- **Com valor atrativo e social**

ESTUDO DE CASO 2

No quinto ano, um grupo de meninas conversa no recreio. O Mark é o típico menino valentão intimidador da turma. Duas meninas dizem à Anne que o Mark tem que ser o seu namorado, que ele é muito bonito, que é muito forte... A Anne nunca tinha pensado nisso antes, mas ela sente que está no centro das conversas dos amigos. Esses comentários continuam a repetir-se. As duas meninas conversam com o Mark sobre a Anne, dizendo que ela gostaria de ser a sua namorada. A partir daí, o Mark começa a desprezar e rir da Anne. Ela concorda em ser namorada do Mark para ficar com os amigos, pensando que assim tudo ficará tranquilo, mas o Mark aumenta o seu desprezo e o resto das crianças começa a rir continuamente dela. A Anne agora está sozinha, as meninas já não a procuram mais para brincar com ela.

Propostas para debate

- O que pensas da situação?
- Como agiram os amigos da Anne?
- Como agiu a Anne?
- O que fazem os verdadeiros amigos?
- O que pensas do Mark?
- Que modelos de masculinidade são refletidos?



QUEBRAR O DISCURSO COERCIVO DOMINANTE, DANDO ATRATIVIDADE À NÃO VIOLÊNCIA

TRATAR BEM
QUEM ME
TRATA BEM

IGNORAR
QUEM ME
TRATA MAL



Apresentação 2.

Quem/o que gosta de mim e por quê?



Funded by
the European Union



CREA
COMMUNITY OF
RESEARCHERS ON
EXCELLENCE
FOR ALL



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



IRIS AEBE
Associació per l'Educació
Basada en Evidències

